

EDITORIAL

Dr. Márcio Paulo Cenci¹

Um novo número com um conjunto de artigos inéditos estamos oferecendo à comunidade acadêmica. Os trabalhos aqui publicados dão conta de um conjunto relevante de temas da Filosofia, Ensino e, principalmente, Humanidades. Discutem-se temas desde filosofia da escravidão até a ética da alteridade, passando por temas de metafísica e ensino de teologia. Portanto, uma gama vasta de assuntos, mas com o objetivo de complexificar e sofisticar a compreensão do mundo e da vida para seus leitores.

O primeiro artigo de Marcos Alexandre Alves e Tatiane de Fátima da Silva Pessôa, “A TÉCNICA COM UMA AMEAÇA À VIDA: UMA LEITURA A PARTIR DE HANS JONAS”, tematiza a técnica em sua ambiguidade, mais evidente nos últimos avanços da biotecnologia. Uma reflexão necessária, pois se a técnica visa a efetivação da vida frente à morte, pode, sem cuidado, produzir o extermínio da vida.

Luis Fernando Biasoli, em “NOTAS SOBRE O ARGUMENTO ONTOLÓGICO NAS MEDITAÇÕES METAFÍSICAS DE DESCARTES”, recupera um tema clássico da interpretação de Descartes, entretanto apresenta os crítica à posição fundacionista de Descartes, indicando as incompreensões do conceito de ideia de existência.

Em “ABORDAGENS SOBRE O TRÁFICO ESCRAVO NA ESCOLÁSTICA BARROCA”, Fernando Rodrigues Montes D’Oca, como a primeira parte de um trabalho mais amplo e robusto, toma o contexto intelectual da Escolástica Barroca e tematiza, de forma contextualizada, a correção moral, autores e posições argumentativas acerca das práticas comerciais e de tráfico de escravizados africanos. Além do mérito em si do trabalho, podemos dizer que é fundamental para o debate sobre a justiça restaurativa pensada hoje em dia.

O artigo de Wanderley Dias da Silva, “MEANDROS DE UMA ÉTICA DA ALTERIDADE FLUSSERIANA” apresenta um esboço de uma ética da alteridade desenvolvida por Vilém Flusser, a partir de um contraponto com Benedito Nunes e Clarice Lispector. A proposta é mostrar como Flusser, ao tentar superar o existencialismo contemporâneo, se volta a Hegel.

Larissa Daiane Pujol Corsino dos Santos e Marcos Alexandre Alves, em “SONETO DE BANALIDADE DO MAL: DA FIDELIZAÇÃO EMOTIVA À CEGUEIRA CONTRA O PENSAR” discutem o tema da banalidade do mal tomando como ponto de partida a Vinícius de Moraes como o Soneto de Fidelidade para compreender a cegueira frente ao pensar.

No artigo de Marcio Paulo Cenci, Lázaro Ilzo Daniel, “ENSINO AFETIVO DA TEOLOGIA E EMPATIA EM EDITH STEIN” trata-se do ensino afetivo da Teologia tomando por inspiração metodológica a noção de empatia em Edith Stein. Não apresenta um fechamento do problema, mas apresenta um caminho promissor para pensar o ensino humanizado e encarnado da Teologia.

Por fim, agradeço à profícua colaboração dos autores em confiar na *Thaumazein* para a divulgação de seus trabalhos científicos. Em seguida e no tempo devido publicaremos o próximo número.

¹ Editor da *Thaumazein*, Revista on-line de Filosofia da Universidade Franciscana - UFN.